SERIE: O SERMÃO DA MONTANHA.
ESTUDO Nº 29: LUTANDO CONTRA A CARNE: ARRANCANDO A MÃO DIREITA.

Por Markus DaSilva, Th.D.

Conforme explicado no estudo anterior, nesta série sobre o Sermão da Montanha, Jesus utilizou de duas figuras de linguagem conhecidas na língua portuguesa como hipérboles, que se trata de um exagero intencional para enfatizar uma ideia ou uma mensagem: "Se o teu olho [Gr. οφθαλμός (oftalmós) s.m. olho; fig. entendimento] direito te faz tropeçar [Gr. σκανδαλίζω (skandalizo) v. fracassar, tropeçar, cair, desacreditar, se envergonhar], arranca-o e lança-o de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros [Gr. μέλος (melos) s.n. membro do corpo] do que seja todo o teu corpo [Gr. σώμα (sóma) s.n. corpo] lançado no inferno [Gr. γέεννα (guyena) s.f. inferno]. E, se a tua mão [Gr. χείρ (rrir) s.f. mão] direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o inferno" (Mat 5:29-30). As duas ilustrações sobre arrancar um membro do corpo — olho direito e mão direita — possuem o mesmo objetivo, que é explicar que o homem que realmente quer se ver livre de certos pecados precisa estar disposto a eliminar tudo aquilo que contribui para que ele siga caindo na mesma tentação.

O Uso da Mesma Hipérbole em Outras Ocasiões.

Jesus utilizou de ilustrações semelhantes em outras ocasiões. Por exemplo, quando explicou aos seus discípulos sobre quem será o maior no Reino dos Céus, ele utilizou da mesma hipérbole, porém com a adição do pé, além do olho e mão: "Se, pois, a tua mão [Gr. χείρ (rrir) s.f. mão] ou o teu pé [Gr. πούς (pus) s.m. pé, pata] te faz tropeçar, corta-o, lança-o de ti…" (Mat 18:8. Ver também Mar 9:43-48). Mas aqui neste relato de Mateus, arrancar o pé foi omitido, provavelmente porque no contexto do adultério, que é o contexto neste caso, o pé não é uma parte do corpo relevante como os olhos e as mãos. Uma possibilidade do porquê Jesus usou primeiro o olho e depois a mão, é que quando o

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

coração do homem adúltero procura por uma vítima, o processo se inicia através dos olhos — que assim como o coração, são olhos adúlteros — e se a situação favorecer, este homem cometerá o adultério não somente na mente, mas também no físico. Neste caso o olho representa aquilo que ele deseja, enquanto a mão representa a consumação do seu desejo.

O Uso da Expressão: "te faz tropeçar", no Original Grego.

O verbo traduzido nesta passagem do Sermão da Montanha como: "te faz pecar" (NVIport, NTLH, NKJV, ESV, RSV, NET, BJesp, NVIesp, LBLA), ou "te faz tropeçar" (ARA, NAA, TAR, RVA, NTV), ou a tradução mais próxima do original: "te escandalizar" (ARC), no grego, é [Gr. σκανδαλίζω (skandalizo)], de onde vem a palavra escândalo no português. Este verbo quando era empregado na época de Jesus, possuía significados distintos, mas relacionados. No contexto do sermão da montanha, o mais provável é: "se o teu olho (mão) direito for motivo de escândalos (ou vergonha), arranca-o e lança-o de ti" [Gr. ει δε ο οφθαλμός σου ο δεξιός σκανδαλίζει σε, εξελε αυτόν και βάλε από σου]. É interessante notar que o adjetivo que vem da mesma raiz do verbo usado por Mateus: [σκάνδαλον (skandalon)] significa: "armadilha", o que se enquadra perfeitamente neste alerta de Cristo: "Guarda-me do laço que me armaram, e das armadilhas [σκάνδαλον (skandalon)] dos que praticam a iniquidade" (Sal 141:9 LXX). Ou seja, aquilo que nos faz cair repetidamente nos mesmos pecados são armadilhas que Satanás coloca no nosso caminho: "Porque ele te livra do laço do passarinheiro, e da peste perniciosa" (Sal 91:3).

O Porquê Jesus Foi Específico Quanto à Mão Direita

A razão que Jesus especificamente menciona a mão (e o olho) direito, e não qualquer mão — direita ou esquerda — é porque no período bíblico se entendia que os membros direitos do corpo eram os mais importantes. Talvez porque a maioria das pessoas sendo destras, utilizavam mais os membros direitos. Este é um fator particularmente importante em uma época que o uso das mãos era essencial para a sobrevivência, já que quase todos os trabalhos disponíveis eram manuais, além das frequentes guerras que tinham que

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

participar: “Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que a minha mão direita se definhe” (Sal 137:5. Ver também: Gen 48:14; 1Sam 11:2; Zac 11:17; 2Pe 2:14).

A Dificuldade do Pecador em Reconhecer as suas Fraquezas.

Todos nós já ouvimos o ditado bem certo de que o primeiro passo para uma solução é reconhecer que existe um problema. Muitas pessoas viciadas em jogos, álcool ou pornografia, por exemplo, seguem sofrendo com o vício por anos e anos sem nunca admitir que possuem uma dependência. Quando Jesus apresenta a solução ilustrativa de se arrancar a mão direita se ela faz com que o homem caia continuamente no mesmo pecado, Ele está dizendo que é necessário um reconhecimento de fraqueza e de culpa (Sal 34:17-20). O homem tem que admitir que existem pessoas, ou coisas, ou situações, ou ambientes, ou hábitos na sua vida que estão contribuindo para que ele peque, caso contrário ele estará sempre em desvantagem ao enfrentar as tentações e certamente cairá. Isto me fez lembrar de um apologista cristão muito famoso aqui nos EUA, que tem como hábito nas suas muitas viagens de sempre estar acompanhado de um membro da sua equipe, e de contactar antecipadamente os hotéis onde hospeda e pedir um quarto sem televisão. Este homem sabiamente reconhece as suas fraquezas e “arrancou a sua mão direita”, tal qual Jesus nos ensinou.

Lançar a Mão Fora Implica Eliminar a Possibilidade de que Queiramos Colocá-la de Volta.

Um importante detalhe que geralmente passa despercebido nestas palavras de Jesus no Sermão do Monte é que Ele não apenas nos diz que devemos cortar a mão que nos faz pecar, mas que também devemos lançá-la, ou jogá-la para longe de nós: “E, se a tua mão direita for motivo de escândalo, corta-a e lança-a de ti” (Mat 5:30). [ἐκκοψον αυτόν και βάλε από σου (ekopson aften ke vale apo su) Lit. corta ela e joga de você], sendo que este verbo: “lançar” é o mesmo verbo usado quando Cristo se refere a uma rede que é lançada ao mar em Mateus 13:47. Este detalhe enfatiza ainda mais a seriedade deste alerta de Jesus. A ideia de lançar, ou jogar para longe de nós uma mão que já foi separada do corpo, deixa bem claro que existe a possibilidade que, devido à nossa inclinação para aquilo que

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

não presta, queiramos reverter a cirurgia e reimplantar a mão. Para que isto não ocorra, Jesus nos diz então que mesmo cortada, esta mão não deve ser mantida nas proximidades.

O Extremismo Destas Medidas. Perda de Coisas Importantes (Mão Direita é a Mais Importante)

O extremismo deste tratamento contra o pecado acariciado é o que nos chama mais a atenção. Conforme já explicado, o fato de ser a mão direita — aquela que nos é a mais importante — não deixa dúvidas que Jesus está se referindo a tudo aquilo que mais valorizamos. Mas, os dois pontos chaves para que este tratamento funcione é determinar quais são as coisas que estão contribuindo para que pequemos, e de fato cortar e se distanciar para sempre de todas elas. Um problema típico de todos nós, cristãos, é subestimar as tentações e engrandecer a nossa capacidade de resisti-las. Quando lemos o que Cristo nos pede, a nossa tendência é imaginar que não precisamos cortar muitas coisas na nossa vida. Por exemplo, em preparação para a nossa página de ajuda contra o vício em pornografia no meio cristão [Acessar Página Sobre a Pornografia e Demais Pecados Sexuais], eu procurei saber o que os nossos líderes têm aconselhado às pessoas que lutam contra este forte ataque satânico destes últimos dias. O que li seria cômico se não fosse trágico. Um pastor muito famoso no Brasil sugeriu que a pessoa se envolva com exercícios físicos e esportes para queimar energias e se manter ocupado, enquanto um outro, de uma denominação diferente, relacionou o vício com o tipo de comida que a pessoa come, particularmente o tipo de carne. Neste caso, imagino, que se existe um grupo de cristãos que não tem o menor risco de se viciar em pornografia são os atletas veganos. Estes dois exemplos absurdos, ilustra muito bem a situação desesperadora em que as nossas igrejas se encontram. A falta de discernimento espiritual da nossa liderança é algo lastimoso: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco” (Mat 15:13-14).

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

Alguns Exemplos das Coisas que nos Fazem Pecar

Irmãos, no Sermão da Montanha, Jesus se referiu ao corte da mão direita significando que, se de fato queremos entrar no Reino dos Céus, teremos que cortar tudo aquilo que, depois de cortado, se tornará impossível, ou quase impossível, cometer o tal pecado. Uma outra forma de enxergarmos este ensino de Cristo é que devemos colocar obstáculos intransponíveis entre nós e o pecado que nos retém neste mundo e que bloqueia o nosso acesso ao Reino. Tem vizinhos que lhe faz pecar? Mude de bairro; o ambiente no trabalho lhe faz pecar? Procure por um outro trabalho; a internet lhe faz pecar? Corte a internet da casa; O celular lhe faz pecar? Compre um celular antigo que não permite internet, nem mesmo via Wi-Fi; a televisão lhe faz pecar? Quebre-a e jogue os pedaços no lixo; a namorada? Termine o namoro; os seus amigos? Se afaste de todos. Estes são apenas alguns dos exemplos práticos do significado das palavras do Senhor, mas são o suficiente para os irmãos entenderem o que deve ser feito no seu caso em particular. Se vocês não estão dispostos a fazer estas coisas, então a sua vontade de entrar no Reino dos Céus não é tão grande como pensavam; vocês preferem manter o olho e a mão direita.

A Consequência Garantida se não Dermos Ouvidos ao Alerta De Jesus

Queridos, para encerrar este estudo e este bloco sobre a luta contra a carne, falemos agora da parte final das palavras de Jesus: “pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que vá todo o teu corpo para o inferno [Gr. και μή όλον το σώμα σου βληθή εισ γέενναν (ke in olon to soma su vlíthi is guienan) Lit. todo corpo seu jogar dentro inferno]” (Mat 5:29-30). Esta é a parte forte das suas palavras. Não seriam fortes se não fosse o fato de que Jesus não brinca e não mente. Se Ele disse que isto ocorrerá, acredite que de certo ocorrerá. Ou seja, se as coisas que nos fazem pecar não forem cortadas e lançadas fora, a consequência garantida é que seguiremos caindo nos mesmos pecados e ficaremos de fora naquele grande dia (Apo 20:12). Aqui entra o discernimento, a fé e a verdadeira confiança nas palavras do nosso Salvador. É bem provável que comecemos a racionalizar e dizer para nós mesmos que no nosso caso temos forças para manter o nosso amor às coisas deste mundo, sem que elas nos façam pecar. Este, porém, é um argumento do Maligno que explora a nossa autoconfiança e apego a tudo aquilo que satisfaz a carne (1Jo 2:15).

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

Obstáculos Para Entrar no Reino dos Céus

Entendemos aqui que Jesus dos diz duas coisas diferentes, mas ligadas, neste aviso do Sermão da Montanha. Uma são as medidas extremas que devemos tomar para não pecar e a outra é o que ocorrerá conosco dependendo da nossa reação ao seu aviso. Obviamente não é o olho ou a mão que nos deixarão de fora, mas sim como estes órgãos facilitam o pecado que nos deixará de fora. Alguém pode dizer, por exemplo, que assistir televisão não é pecado e que ninguém irá para o inferno se assistir televisão, certo, mas podemos usar esta mesma lógica e dizer que ninguém será lançado no inferno porque possui os dois olhos e as duas mãos. A televisão, o rádio, o tablet, a internet do celular, os livros seculares, o jornal, a revista... e coisas semelhantes não são o pecado em si, mas são essas coisas que, de uma forma ou de outra, nos fazem pecar. Recusar cortar essas coisas da nossa vida e lançá-las para longe, é achar que sabemos mais do que Jesus, e todo aquele que preferir ignorar os alertas de Cristo deverá estar preparado para as consequências.

Fé, Obediência e a Certeza da Salvação

Algo que deve muito nos alegrar é saber que todo aquele que ouve as palavras do Senhor e as obedece pela fé receberá com certeza a recompensa prometida: "Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, em Cristo recebemos o sim" (2Cor 1:20). Ou seja, não devemos somente obedecer se o Senhor nos der aquilo que pedimos adiantadamente, mas obedecemos sim, na certeza de que as palavras de Jesus são fiéis e de que tudo aquilo que Ele nos prometeu se cumprirá. Se Jesus nos diz que ao cortarmos as coisas que nos fazem pecar conseguiremos vitória sobre os pecados e entraremos no Reino dos Céus, então podemos ter certeza absoluta que isto de fato ocorrerá, e o que devemos fazer é obedecer baseado nesta certeza, conforme o nosso querido apóstolo João nos disse: "e qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos, porque guardamos [Gr. τηρέω (tiréo) v. guardar, vigiar, manter, preservar] os seus mandamentos [Gr. εντολή (endolí) s.f. ordem, comando, regra, mandamento], e fazemos aquilo que lhe é agradável" (1Jo 3:22), e o nosso amado Jesus nos confirmou: "Ora, se sabem [Gr. οἶδα (ida) v. saber, conhecer] estas coisas, bem-aventurados [Gr. μακάριος (makários) adj. bem-aventurado,

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

abençoado, bênçãos, feliz] serão se as colocarem em prática [Gr. ποιέω (pieó) v. fazer, atuar, obedecer, praticar, executar]" (João 13:17). Espero te ver no céu.

(Acesse o esboço completo sobre o Sermão da Montanha)

© Copyright 2012-2021 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.